

Asfixia financeira do Governo PSD/CDS/PPM ao Hospital da Horta pode colocar em risco prestação de cuidados de Saúde

O deputado do PS/Açores, Lúcio Rodrigues, manifestou, esta segunda-feira, preocupação com a situação financeira do Hospital da Horta que “pode colocar em causa a prestação de cuidados de saúde”.

Num requerimento entregue hoje na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, o Grupo Parlamentar Socialista pretende obter esclarecimentos junto do Governo Regional sobre esta matéria, considerando que, quando confrontado durante a sessão plenária de setembro, este não esclareceu os deputados nem os açorianos. Para Lúcio Rodrigues, “esta falta de transparência levanta dúvidas sobre a gestão financeira do hospital e a sua capacidade de assegurar os serviços essenciais aos utentes”.

De acordo com o deputado eleito pela ilha do Faial, “têm chegado ao conhecimento do Grupo Parlamentar do PS/Açores relatos de que médicos especialistas prestadores de serviço no Hospital da Horta estão a ponderar recusar-se a continuar a prestar assistência naquela unidade hospitalar devido à falta de pagamento por tarefas realizadas anteriormente”.

Para o parlamentar, esta situação, a confirmar-se, “é grave porque compromete seriamente a capacidade do hospital da Horta de assegurar a continuidade e a qualidade da prestação de cuidados de saúde aos utentes”.

Segundo o socialista, além da questão dos médicos especialistas, somam-se os relatos de atrasos significativos nos pagamentos das diárias devidas aos doentes deslocados, com particular destaque para o Complemento Especial ao Doente Oncológico. “Estes atrasos têm causado dificuldades adicionais aos pacientes, que já enfrentam situações de grande fragilidade devido à natureza prolongada e exigente dos seus tratamentos, colocando em risco o acesso a cuidados de saúde atempados e adequados, bem como a estabilidade financeira das suas famílias”, sublinhou.

De acordo com Lúcio Rodrigues, são já muitas as situações que indiciam que o hospital da Horta vive numa situação de asfixia financeira, “o que exige do

Governo Regional uma resposta rápida e eficaz, sobretudo quando se trata de saúde”.

O requerimento, subscrito pelos deputados Lúcio Rodrigues e Inês Sá, levanta um conjunto de questões que esperam ver esclarecidas pelo Governo Regional do PSD/CDS/PPM nomeadamente a confirmação de médicos prestadores de serviços que recusam continuar devido à falta de pagamento, o montante total em dívida aos médicos especialistas e as medidas para regularizar a situação, o valor da dívida do Hospital da Horta a fornecedores e a doentes deslocados, incluindo pacientes oncológicos, bem como o prazo-médio de pagamento dos apoios a doentes deslocados, especialmente o Complemento Especial ao Doente Oncológico.

O PS/Açores continuará a acompanhar atentamente esta questão e a exigir a responsabilidade necessária para garantir que os açorianos possam contar com um serviço de saúde público eficaz e devidamente financiado.

Horta, 23 de setembro de 2024